

O livro reúne ensaios que, através de arquiteturas e arquiteturas (textos, imagens, filmes, esculturas e instalações), atualizam uma ampla discussão em que a melancolia de encontrar no presente os destroços do passado constitui uma das matrizes principais. Admirar as ruínas, pensá-las e, através do encanto que delas emana, colocar em questão a própria condição humana e a da natureza é perceber nelas o que vibra entre construção e desconstrução, entre a atividade de levar uma obra a cabo e a passividade de ter de lidar com a fatalidade de que ela será acabada pela própria força do tempo, das destemperanças e das intempéries. Tal é, em poucas palavras, um dos traços que se desprendem da poética do arruinamento que *Ruinologias: ensaios sobre destroços do presente* dispõe aos leitores.



Resumo de Ruinologias. Ensaios Sobre Destroços do Presente

O livro reúne ensaios que, através de arquiteturas e arquitecaturas (textos, imagens, filmes, esculturas e instalações), atualizam uma ampla discussão em que a melancolia de encontrar no presente os destroços do passado constitui uma das matrizes principais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)